



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS DO
PRIMEIRO QUADRIMESTRE
EXERCÍCIO 2021**

MAIO - 2021



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS

1º QUADRIMESTRE DE 2021

AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS

REALIZADA EM 28 / 05 / 2021.

Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao 1º Primeiro Quadrimestre do exercício de 2021, demonstrado em Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.

Os números são originários dos relatórios da execução do orçamento do primeiro e do segundo bimestre de 2021 enviados ao TCE e Secretaria do Tesouro Nacional e publicados na Internet e, para melhores esclarecimentos, os resultados serão apresentados com detalhamento das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita e da despesa.

Cumprir informar que, em razão da população do Município ser inferior a 50.000 habitantes, de acordo com o art. 63 da Lei Complementar Federal nº 101/2000, optamos pela divulgação semestral dos demonstrativos de que trata o art. 53 e 54 da mesma lei (Relatório de Gestão Fiscal). Assim, a presente avaliação fica circunscrita a análise do Balanço Orçamentário e do Demonstrativo da Execução das Despesas por Função/Subfunção publicados no primeiro e no segundo bimestre de 2021.

1 - RECEITA



Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto, que corresponde ao somatório das receitas correntes e de capital, excluídas as deduções para o Fundeb, foi estimado na Lei de Orçamento para o exercício de 2021 no montante de R\$ 24.000.000,00. A receita total efetivada no período de janeiro a abril de 2021 foi de R\$ 7.519.983,50, tendo sido arrecadado, portanto, 31,33% da meta anual, conforme pode-se visualizar no quadro a seguir:

QUADRO 1 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA

Discriminação	Previsão Anual (LOA)	Previsão Quadri-mestral	Realiz. no Período	% Real. Ano	% Real. Quadri mestre
1 – Receitas Correntes	22.530.000,00	7.510.000,00	6.888.537,98	30,57	91,72
Receita Tributária	1.750.800,00	650.000,00	855.895,71	48,89	131,68
Receita de Contribuições	740.000,00	246.666,67	347.850,48	47,01	141,02
Receita Patrimonial	3.612.000,00	1.204.000,00	18.665,48	0,52	1,55
Receita Agropecuária	0	0,00	0	0,00	0,00
Receita Industrial	0	0,00	0	0,00	0,00
Receita de Serviços	505.700,00	168.566,67	154.604,35	30,57	91,72
Transferências Correntes	18.827.500,00	6.275.833,33	6.646.046,63	35,30	105,90
(-) Dedução FUNDEB	-3.091.000,00	-1.030.333,33	-1.137.632,09	36,80	110,41
Outras Rec. Correntes	185.000,00	61.666,67	3.107,42	1,68	5,04
2 – Receitas de Capital	10.000,00	3.333,33	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	10.000,00	3.333,33	0,00	0,00	0,00
Amort. de Emprést	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transfer. De Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Rec. Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3 - Rec. de Contrib.	1.460.000,00	486.666,67	631.445,52	43,25	129,75
Total da Receita	24.000.000,00	8.000.000,00	7.519.983,50	31,33	94,00

Fonte: Contadoria Municipal

O total das Receitas Correntes realizada no período considerado (Janeiro a Abril) já deduzido FUNDEB, foi de R\$ 6.888.537,98. Nesse grupo, as receitas mais significativas são as receitas de transferências correntes e as receitas tributárias, em consideração a receita total arrecadada.



1.1 Receita Tributária

A Receita Tributária atingiu até o quadrimestre o montante de R\$ 855.895,71, que, corresponde a 48,89 % do valor estimado para o ano.

O I P T U arrecadou 67,46 % da previsão anual, que é de R\$ 179.200,00, tendo sido arrecadado R\$ 120.881,79. A arrecadação dessa receita tem relação direta com a atualização do cadastro imobiliário do Município, lembrando que o vencimento deste tributo que era até 30 de abril de cada exercício, este ano excepcionalmente foi prorrogado para 30/06/2021, portanto uma estimativa de arrecadar 70% até este quadrimestre.

Do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis - ITBI - para o qual foram projetados R\$ 320.100,00, arrecadou-se R\$ 205.719,14, 64,27% do valor estabelecido para 2021. Essa receita, tem relação direta com os valores venais dos imóveis e do numero das negociações de imóveis.

Em relação ao I S S, o valor orçado foi de R\$ 538.000,00, e foi arrecadado o valor de R\$ 345.000,13, o que representa 64,13% do orçado para o exercício, esta receita representa o imposto sobre as receitas de serviços, que teve um incremento em razão das instalações do Complexo Toropi para construção das Pequenas Centrais Hidrelétricas.

As taxas apresentaram o ingresso de R\$ 11.501,23 contra uma projeção de R\$ 38.500,00, Arrecadou-se, portanto, 29,87 % da meta anual.

QUADRO 2 – RECEITAS TRIBUTÁRIAS – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual	Previsão Quadri-mestral	Realizada no Período	% Realiz Ano	% Realiz Quadr.
Impostos					
I P T U	179.200,00	130.000,00	120.881,79	67,46	92,99
I R R F	655.000,00	218.333,33	172.793,42	26,38	79,14
I T B I	320.100,00	106.700,00	205.719,14	64,27	192,80
I S S	538.000,00	179.333,33	345.000,13	64,13	192,38
Taxas					
Taxas Exerc.Poder de Polícia	12.000,00	4.000,00	3.813,90	31,78	95,35
Taxas p/ Prestação de Serviços	26.500,00	8.833,33	7.687,33	29,01	87,03
Contribuição de Melhorias	10.000,00	3.333,33	0,00	0,00	0,00
Total das Receitas Tributárias	1.740.800,00	580.266,67	855.895,71	49,17	147,50



QUADRO 3 – RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES – PREVISTAS E REALIZADAS

Os valores referente a Receita de Contribuições são valores arrecadados pelo Fundo de Aposentadoria e Pensão dos Servidores – FAPS referente a contribuição da parte dos Servidores Públicos Municipais, que este ano passou para a alíquota de 14% sobre os Vencimentos Básicos dos servidores estatutários.

DISCRIMINAÇÃO	Programada no Ano	Previsão Quadri-mestral	Realizada no Período	% Real / Progr.	% Realiz Quadr.
Contribuições Sociais	740.000,00	250.000,00	347.850,48	47,00	139,14
Contribuições Previdenciárias	740.000,00	250.000,00	347.850,48	47,00	139,14
Compensação Previdenciária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Contribuições Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuições Econômicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contr p/Custeio Ilum.Pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Contrib Econômicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total das Rec de Contrib	740.000,00	250.000,00	347.850,48	47,00	139,14

Fonte: Contadoria Municipal

1.2 Transferências Correntes

QUADRO 4 – TRANSFERÊNCIAS CORRENTES – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual	Previsão Quadri-mestral	Realizada no Período	% Realiz Ano	% Realiz Quadr.
Transferências da União	10.755.000,00	3.585.000,00	3.272.549,54	30,43	91,28
Cota parte do F P M	9.520.000,00	3.173.333,33	3.477.806,39	36,53	109,59
Cota parte do I T R	330.000,00	33.000,00	23.903,79	7,24	72,44
Cota Parte Fundo Especial	120.000,00	40.000,00	50.915,95	42,43	127,29
Transf Rec. Saude	516.000,00	172.000,00	189.113,39	36,65	109,95
Transferências do F N A S	100.000,00	33.333,33	7.444,60	7,44	22,33
Transferências do F N D E	169.000,00	56.333,33	52.540,44	31,09	93,27
Transferências de Convênios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Transf da União	0,00	0,00	19.037,12		



Neste grupo, o item mais significativo refere-se às transferências do Fundo de Participação dos Municípios – FPM, que realizou R\$ 3.477,806,39, correspondendo a 36,53% da projeção anual, levando em consideração 1/3 para cada quadrimestre a União repassou um pouco acima do valor orçado do FPM neste primeiro quadrimestre, lembrando que o FPM corresponde a aproximadamente 45,0 % da Receita Corrente da Prefeitura Municipal. O ITR é o Imposto Territorial Rural com vencimento em setembro de cada ano. Também fazem parte deste grupo as Transferências para área de Saúde, que foi repassada ao município 3,32% acima do esperado para o quadrimestre, Transferências para área de Assistência Social em que o município recebeu somente 7,44% do esperado e as Transferências do FNDE, destinadas a área de Educação que ficaram dentro do esperado.

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual	Previsão Quadri-mestral	Realizada no Período	% Realiz	% Realiz Quadr.
Transferências do Estado	6.822.500,00	2.274.166,67	2.311.953,27	33,89	101,66
Cota Parte do I C M S	6.000.000,00	2.000.000,00	2.094.047,26	34,90	104,70
Cota Parte do I P V A	240.000,00	115.000,00	119.828,27	49,93	104,20
Cota Parte do IPI / Exportação	85.000,00	28.333,33	22.317,84	26,26	78,77
Cota parte da C I D E	15.000,00	5.000,00	1.555,52	10,37	31,11
Transf.do Fundo Est.Saúde	318.000,00	106.000,00	67.396,16	21,19	63,58
Transf. Fundo Est.Ass.Social	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Transferências de Convênios	164.000,00	54.666,67	6.802,07	4,15	12,44
Outras Transf. do Estado	500,00	166,67	6,15	1,23	3,69

Fonte: Contadoria Municipal

Nas transferências do Estado, deve ser destacada a participação do Município no I C M S, cujos valores transferidos ao Município, no período em análise, foram de R\$ 2.094.047,26 correspondendo a 34,90% da expectativa anual, ficando um pouco acima da expectativa para o Quadrimestre. O comportamento dessa receita está diretamente ligado ao Índice de Participação do



Município – IPM apurado anualmente (0,064360% de 2021), repassado de acordo com a arrecadação mensal de ICMS do Estado. O Estado repassa também 50% do IPVA – Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores, ficando dentro do esperado, e IPI – Imposto sobre Produtos Importados. O CIDE é uma Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico – CIDE – Combustíveis cuja aplicação se dá em programas de infra-estrutura de transportes.

Em relação a Transferência de Convênios destaca-se que o Estado não repassou nada de Convênio Transporte Escolar neste ano de 2021.

1.3 - Transferências do F U N D E B

QUADRO 5 – TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual	Previsão Quadri-mestral	Realizada no Período	% Realiz Ano	% Realiz Quadr
Receita FUNDEB	1.250.000,00	416.666,67	513.331,68	41,067	123,20
- Dedução para o FUNDEB	3.091.000,00	1.030.333,33	1.137.632,09	36,805	110,41
= Perda com o FUNDEB	1.841.000,00	613.666,67	624.300,41	33,911	101,73

Fonte: Contadoria Municipal

As maiores receitas de transferências que são repassadas ao município, tais como FPM, ITR, ICMS, IPVA, IPI, sofrem um desconto de 20% (Dedução para o FUNDEB), e estes valores descontados voltam automaticamente para formação do Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica – FUNDEB, que posteriormente são repassados aos municípios de acordo com o número de alunos matriculados na rede municipal. No caso do município de Quevedos, em função desta sistemática existe um perca consideravelmente grande com o FUNDEB. Conforme tabela acima (Quadro 5).



1.4 Receitas de Capital

As Receitas de Capital, cujo desempenho analítico está demonstrado no quadro 6.

QUADRO 6 – RECEITAS DE CAPITAL – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Programado no Período	Previsão Quadri-mestral	Realizada no Período	% Real / Progr.	% Realiz Quadr
Receitas de Capital	10.000,00	3.333,33	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	10.000,00	3.333,33	0,00	0,00	0,00
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Contadoria Municipal

1.5 Receitas de Contribuições Intra-Orçamentárias RPPS

QUADRO 7 – RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES PATRONAIS – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual	Previsão Quadri-mestral	Realizada no Período	% Realiz Ano	% Realiz Quadr.
Contribuições Sociais					
Contribuições Patronal s/ Folha	1.410.000,00	470.000,00	599.939,56	42,55	127,6
Contribuições Amortização Passivo	600.000,00	200.000,00	238.207,05	39,70	119,1
Contribuições Parcelamento RPPS	50.000,00	16.666,67	31.505,96	63,01	189,0
Total das Receitas Contribuições	2.060.000,00	686.666,67	869.652,57	42,22	126,6

Fonte: Contadoria Municipal

Os valores referente a Receita de Contribuições Intra-Orçamentária são valores arrecadados pelo Fundo de Aposentadoria e Pensão dos Servidores – FAPS referente a contribuição da parte Patronal da Prefeitura para o RPPS na alíquota normal de 14,00% mais um complemento de 9,22% para Amortização do Passivo Atuarial, totalizando 23,22% sobre os Vencimentos Básicos dos servidores ativos.



2. DESPESA

Considerando todas as fontes de recursos, a Despesa Total Liquidada, nela incluída a transferência da cota patronal para o R P P S, no período de janeiro a abril de 2021, apresentou uma **execução inferior** à Receita Total Realizada. Em valores acumulados, a correlação despesa total menos a receita total, demonstrou um **SUPERAVIT** de R\$ 390.103,18. Esse resultado **permite** confirmar o atingimento das metas fiscais para o período analisado.

As Despesas Liquidadas, acumulada de janeiro a abril de 2021 totalizaram R\$ 7.129.880,32, valor equivalente a 29,70% da previsão para o exercício. O total das despesas correntes realizadas foi de R\$ 6.550.023,37, correspondendo a 27,29% do orçamento para o exercício e as despesas de capital totalizaram R\$ 79.021,86.

QUADRO 8 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)

Receita Realizada	Programada no ano	Previsão Quadri-mestral	Realizada no Período	% Real / Progr. ano	% Realiz Quadr
(1) Receita Total	24.000.000,00	8.000.000,00	7.519.983,50	31,33	94,00

QUADRO 9 – DESPESA TOTAL CONSOLIDADA (EXECUTIVO E LEGISLATIVO)

Despesa Liquidada	Programada no ano	Prev. Quadri-mestral	Realizada no Período	% Real. / Progr.	% Real. /Quadr
Despesas Correntes	19.159.000,00	6.386.333,33	7.037.711,49	36,73	110,20
Pessoal e Encargos Sociais	12.577.500,00	4.192.500,00	4.491.399,82	35,71	107,13
Juros e Enc da Dívida	30.000,00	10.000,00	8.201,19	27,34	82,01
Outras Desp Correntes	6.551.500,00	2.183.833,33	2.538.110,48	38,74	116,22
Despesas de Capital	931.000,00	310.333,33	92.168,83	9,90	29,70
Investimentos	899.000,00	299.666,67	79.021,86	8,79	26,37
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	32.000,00	10.666,67	13.146,97	41,08	123,25
Outras Desp de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva de Contingencia	3.910.000,00	1.303.333,33	0,00	0,00	0,00
Despesa Intra-Orçament.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(2) Despesa Total	24.000.000,00	8.000.000,00	7.129.880,32	29,71	89,12
Resultado Orçament (1-2)	0		+ 390.103,18		



QUADRO 9.1 – DESPESA TOTAL PREFEITURA

Despesa Liquidada	Programada no ano	Prev. Quadri mestral	Realizada no Período	% Real. / Progr.	% Real. /Quadr
Despesas Correntes	15.914.000,00	5.304.666,67	6.069.241,18	38,14	114,41
Pessoal e Encargos Sociais	9.647.500,00	3.215.833,33	3.579.560,58	37,10	111,31
Juros e Enc da Dívida	30.000,00	10.000,00	8.201,19	27,34	82,01
Outras Desp Correntes	6.236.500,00	2.078.833,33	2.481.479,41	39,79	119,37
Despesas de Capital	866.000,00	288.666,67	92.168,83	10,64	31,93
Investimentos	834.000,00	278.000,00	79.021,86	9,48	28,43
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	32.000,00	10.666,67	13.146,97	41,08	123,25
Outras Desp de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva de Contingencia	440.000,00	146.666,67	0,00	0,00	0,00
Despesa Intra-Orçament.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(2) Despesa Total	17.220.000,00	5.740.000,00	6.161.410,01	35,78	107,34

QUADRO 9.2 – DESPESA TOTAL RPPS

Despesa Liquidada	Programada no ano	Prev. Quadri mestral	Realizada no Período	% Real. / Progr.	% Real. /Quadr
Despesas Correntes	2.230.000,00	743.333,33	753.273,98	33,78	101,34
Pessoal e Encargos Sociais	2.205.000,00	735.000,00	752.070,86	34,11	102,32
Outras Desp Correntes	25.000,00	8.333,33	1.203,12	4,81	14,44
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Desp de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva de Contingencia	3.470.000,00	1.156.666,67	0,00	0,00	0,00
Despesa Intra-Orçament.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(2) Despesa Total	5.700.000,00	1.900.000,00	753.273,98	13,22	39,65
	0				



QUADRO 9.3 – DESPESA TOTAL CÂMARA MUNICIPAL

Despesa Liquidada	Programada no ano	Prev. Quadri mestral	Realizada no Período	% Real. / Progr.	% Real. /Quadr
Despesas Correntes	1.015.000,00	338.333,33	215.196,33	21,20	63,60
Pessoal e Encargos Sociais	725.000,00	241.666,67	159.768,38	22,04	66,11
Juros e Enc da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Desp Correntes	290.000,00	96.666,67	55.427,95	19,11	57,34
Despesas de Capital	65.000,00	21.666,67	0,00	0,00	0,00
Investimentos	65.000,00	21.666,67	0,00	0,00	0,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Desp de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva de Contingencia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa Intra-Orçament.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(2) Despesa Total	1.080.000,00	360.000,00	215.196,33	19,93	59,78
	0				



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados apresentados permitem concluir que os valores da arrecadação prevista para o primeiro quadrimestre ficaram dentro do previsto com uma leve queda na previsão total para o quadrimestre, ou seja, em um percentual de 31,33% da previsão anual, levando em consideração uma previsão de arrecadação de 1/3 para cada quadrimestre. Em contrapartida a despesa foi realizada abaixo de 1/3 previsto no primeiro quadrimestre, atingindo a um percentual de 29,71%, baseados nestes dados, podemos concluir então que **a programação financeira para o primeiro quadrimestre de 2021 foi atendida**, mesmo que o fato da arrecadação do quadrimestre se comportar um pouco abaixo do esperado, as despesas liquidadas e autorizadas pelo ordenador da despesa foram ainda menores que a receita realizada, evidenciando assim, um superávit orçamentário de R\$ 390.103,18, portanto, as despesas foram menores do que as receitas totais, este superávit orçamentário contribui para o equilíbrio financeiro das contas públicas de nosso município.

Em, observações aos limites constitucionais e legais o município apresentou os seguintes resultados: Quanto a aplicação mínima de 15% para a área de Saúde o município aplicou 20,69%. Quanto a aplicação mínima de 25% na Educação o município aplicou 26,28%.

Encerramos as considerações reafirmando a importância da constante necessidade de um acompanhamento contábil e da avaliação detalhada por Recurso Vinculado e ainda se necessário realizar ajustes na execução orçamentária para fins de atingimento das metas fiscais para os resultados estabelecidos e o equilíbrio fiscal, bem como para o atendimento dos requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal.

José Mauro R. Pigatto
Contador